

O livro é resultado de um projeto que há muito se desenvolve. Nossa experiência como professor nas disciplinas de Prática de Processo Civil e Direito Processual Civil, como advogado, como coordenador de Núcleo de Prática Jurídica e coordenador do Curso de Direito, possibilitou analisar e refletir sobre as mais variadas propostas pedagógicas, métodos de ensino e materiais de prática forense.

São muitas as obras dedicadas ao tema, as quais possuem um traço em comum: apresentam modelos de peças práticas a partir de casos hipotéticos.

Ao lecionar a disciplina de Prática de Processo Civil, entretanto, é recorrente se constatar que a apresentação de modelos de peças em nada contribui para um efetivo aprendizado e aperfeiçoamento da técnica. Os modelos, evidentemente, não servem de espelho para a resolução de um caso concreto; no máximo contribuem com uma noção estrutural da peça profissional, mas que em nada aliviam a aflição de não se saber como iniciar e desenvolver, com autonomia, a redação.

Cabe ao professor, então, “pegar na mão” do aluno e ensiná-lo cada etapa da petição inicial – sem qualquer uso de modelo – inclusive valendo-se da recordação de institutos de direito processual e de direito material, de advertências quanto ao uso adequado da gramática e, em última instância, de ditado de algumas frases estruturantes da peça profissional. Essa é a realidade!

A obra – dedicada à petição inicial – expõe com a didática de uma aula esta realidade, de modo a fornecer ao leitor subsídios para desenvolver sua autonomia para o exercício da prática do Processo Civil.

ISBN 978-85-5973-552-9



Editora
pessotto

Luiz Henrique M. Herrera

Elementos da Petição Inicial no Processo Civil

Luiz Henrique M. Herrera

ELEMENTOS DA PETIÇÃO INICIAL NO PROCESSO CIVIL

2ª edição

Apresentação
Rafael Parisi

Prefácio
Paulo Henrique dos Santos Lucon

Editora
pessotto

Luiz Henrique Martim Herrera

Ào pro. Paulo Lucen,

*em gratidão pela generosidade
de presentear.*

**Elementos da Petição Inicial no
Processo Civil**

2ª edição


Baur, 27.06.2025

2025



ESPECIALIZADA EM LIVROS JURÍDICOS

2ª EDIÇÃO – 2025

Todos os direitos reservados

Editor: Ricardo Zanetta Spessotto

Capa: Thiago Rubio

Conselho Editorial: Bento Barbosa Cintra Neto, Camilo Stangherlim Ferraresi, Claudio José Amaral Bahia, Cláudia Fernanda de Aguiar Pereira, Fábio Alexandre Coelho, Fernando Frederico de Almeida Junior, Fernando Machado, Gabriela Borges da Cunha, João Luiz Martins Teixeira Soares, José Roberto Anselmo, Karine Cordazzo, Lhais Navarro Hamid, Luiz Gustavo de Oliveira Santos Aoki, Luiz Henrique Martim Herrera, Luiz Nunes Pegoraro, Maria Cláudia Zaratini Maia, Paulo Henrique Silva Godoy, Paulo Roberto Iotti Vecchiatti, Thiago Munaro Garcia, e Vinicius Roberto Prioli de Souza.

11565r Herrera, Luiz Henrique Martim
Elementos da Petição Inicial no Processo Civil / Luiz Henrique
Martim Herrera. – 2ª ed - Bauru, SP : Spessotto, 2025.
188 p.

Bibliografia.
ISBN 978-85-5973-552-9

1. Petição Inicial – Processo Civil 2. Petição 3. Processo
Civil I. Título

CDD 347.02

Ficha catalográfica elaborada por Fatima Aparecida Anselmo CRB/8 10250

Editora Spessotto

Rua Araújo Leite, 25-72 – Santa Teresa

Bauru/SP – CEP 17012-055 - Fone: (14) 99888-1859

www.livrariaspessotto.com.br

Para Sofia e Joaquim

*que a vida seja generosa com vocês
assim como ela tem sido comigo.*

APRESENTAÇÃO

Foi uma grande honra receber o convite para redigir, em breves linhas, a apresentação desta 2ª edição de Elementos da Petição Inicial no Processo Civil.

A 1ª edição, publicada em 2016, foi contemporânea à entrada em vigor da atual Lei Adjetiva Civil e, como tal, colheu o desafio de orientar a estruturação da petição inicial sob as diretrizes de um ordenamento então recém modificado pelo legislador, ainda verdooso de profundas reflexões e do amadurecimento necessário.

O objetivo daquela 1ª Edição, ora confirmamos ao revisita-la, foi amplamente cumprido. Com a coragem de fugir do lugar-comum de tantas obras dedicadas ao tema, o autor nos brindou com uma aprofundada contribuição acerca da petição inicial, examinando suas mais íntimas peculiaridades, sem sucumbir à fria referência à lei ou à mecânica citação jurisprudencial.

De lá vão mais de oito anos de evolução do entendimento, interpretação e, em especial, de experiência prática da Lei de Ritos, lapidarmente incorporados pelo Prof. Luiz Henrique Herrera a esta 2ª Edição.

O Direito, tal qual organismo vivo, não congela ou se acimenta, mas a todo tempo se harmoniza, equilibrando-se e vendo-se equilibrar pelas mentes, como a do autor, que se instigam pelo desafio de analisá-lo, entendê-lo e explicá-lo, propiciando aos interessados valiosa oportunidade de aprofundamento jurídico.

Esta obra, portanto, ganha nova edição em momento oportuno, congregando o mais afinado e atual conhecimento teórico aos anos de experiência prática e acadêmica angariados na respeitada trajetória do autor.

O Prof. Luiz Henrique Martim Herrera alia sua paixão pelo ensino à clareza de entendimento, servindo esta 2ª Edição, revista, atualizada e modernizada, como generosa contribuição aos estudiosos do Direito Processual Civil.

Por fim, aos leitores que buscarem abrigo nesta obra, o resultado será invariavelmente o mesmo: terão em mãos fonte segura e aprofundada de lições verdadeiramente úteis à lida prática, nela encontrando fiel aliada para a formulação da mais relevante peça processual do litígio civil, a petição inicial.

Rafael Parisi

PREFÁCIO

O tema da petição inicial já embasou diversos estudos ao longo da história do processo civil, em particular no direito brasileiro. São diversos os escritos que se dedicaram especificamente ao tema,¹ para não dizer das obras que, embora abrangentes, também empregaram sensível esforço na sua construção de um perfil inserido no sistema processual civil.²

Em que pese o estudo acadêmico do tema, a petição inicial é uma figura eminentemente prática do ordenamento jurídico, pois veicula a pretensão da parte e retira o Poder Judiciário de seu estado de inércia característico da jurisdição. Portanto, a petição inicial que cumpre sua função no sistema judiciário é aquela capaz de veicular uma demanda de modo técnico e completo em relação a seus elementos. O cuidado que deve ser expendido pelo profissional na preparação da petição inicial é aspecto de fundamental importância na boa prestação jurisdicional.

É justamente nessa função que a obra Elementos da petição inicial no processo civil revela-se de grande importância no cenário jurídico. Aliando técnica e didática, o autor Luiz Henrique Herrera expõe com grande habilidade a variedade de elementos que o profissional deve lidar no momento de preparação da peça postulatória.

¹ Por exemplo: BARBOSA MOREIRA, José Carlos, “Petição inicial distribuída a um juízo e despachada por outro, Ineficácia do despacho para prevenir a competência”. *Temas de direito processual: primeira série*, 2ª edição, Rio de Janeiro: GZ, 2023, p. 359-367; CARMONA, Carlos Alberto. “Em torno da petição inicial”. *Revista de Processo*, São Paulo, vol. 119, p. 11 e seguintes, jan, 2005; SILVEIRA, João José Custódio da, *A petição inicial na visão do juiz*. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2005; PALAIA, Nelson. *Técnica da petição inicial*. 14ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017; CALANZANI, José João, *Estrutura básica da petição inicial*. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

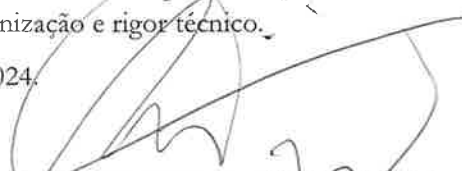
² Também a exemplo: DINAMARCO, Cândido Rangel. *Instituições de direito processual civil: volume 1*. São Paulo: JusPodivm, 2024; MARINONI, Luiz Guilherme; ARENIIART, Sérgio Cruz. *Processo de conhecimento*. 12ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014; CRUZ E TUCCI, José Rogério. *Comentários ao Código de Processo Civil: volume 7*. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 53 e seguintes.

Com admirável organização, o autor descreve as diferentes nuances que podem surgir na concepção da peça, além de exibir com acuidade todos os aspectos relevantes para a sua elaboração.

Não é exagero dizer que a obra vem tornar prático aquilo que, ao longo do tempo, foi objeto de diversos estudos teóricos – sendo o direito uma realidade dinâmica e prática, o livro resgata a importância dos estudos sobre o tema da petição inicial para direcioná-los ao fim que almejam, ou seja, para a adequada postulação em juízo.

Portanto, a obra de Luiz Henrique Herrera, que orgulhosamente prefacio, revela-se de fundamental importância para a prática judiciária, por sua didática, organização e rigor técnico.

Arcadas, primavera de 2024.



Paulo Henrique dos Santos Lucon

Professor Associado do Departamento de Direito Processual da
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

PREFÁCIO À 1ª EDIÇÃO (2016)

É uma honra e um prazer redigir o prefácio do novo livro publicado pelo Professor Luiz Henrique Herrera, *Elementos da Petição Inicial no Processo Civil*, que vem a público pela Editora Spessotto.

Como sabemos, a petição inicial é a peça escrita em que o demandante formula a demanda a ser objeto de apreciação do juiz e postula a tutela jurisdicional. É através da petição inicial que a pretensão do demandante passa a ter existência concreta e produzir efeitos jurídicos. Ela é, pois, instrumento da demanda. Apresenta, assim, a função de instaurar o processo e identificar a demanda sobre a qual o juiz é chamado a pronunciar-se (José Frederico Marques).

O livro traz com muita propriedade a ligação entre os aspectos teóricos e práticos da petição inicial. Na verdade, trata-se de um guia seguro para aqueles que precisam elaborar uma petição inicial com qualidade. Essa ligação entre a teoria e prática é muito importante e o autor faz com muita facilidade, considerando sua experiência no magistério e também a sua vivência prática como advogado.

Pensado e escrito de acordo com o Novo Código de Processo Civil (Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015), o livro aborda todos os requisitos da petição inicial (art. 319), cuidando, inclusive, das principais alterações estruturais do novo diploma legal, em destaque, as questões que envolvem a chamada Tutela Provisória. Não descuidou o autor de exemplificar os pontos mais importantes da petição inicial, através de situações reais do dia-a-dia do advogado.

Luiz Henrique Herrera foi meu aluno no curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Bauru – Instituição Toledo de Ensino. Aluno dedicado, atento e com um grande potencial, sempre preocupado com os reflexos do Direito em nossa sociedade, em especial na formação dos alunos. Prova disso é seu livro *Raízes da Educação Jurídica do Brasil* (Fabris Editor). Com uma formação jurídica ímpar e interdisciplinar, cuidou de um tema técnico do processo civil com muita habilidade e proficiência, próprio de um grande processualista.